

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1125 - 1/3

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA MATERNA NA UTIN PARA O ESTABELECIMENTO DO VÍNCULO MÃE-FILHO

SILVA, L. A. ¹GUIMARÃES, D. M. R. ²MELO, S. B. F. ³LOPES, A. I. E. ⁴ROLIM, K. M. C. ⁵

Introdução: O nascimento de um bebê prematuro tende a ser vivido como um momento de crise aguda, ansiogênico e desgastante. A separação imposta pela internação do RN numa Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é dolorosa para a mãe, para o pai e também para o bebê. Dessa forma, o estabelecimento do vínculo e apego pode ser prejudicado pela falta de oportunidade da mãe interagir com seu filho, gerando desordens no relacionamento futuro de ambos. Pesquisas mostram que o comportamento de apego se desenvolve desde a vida intra-uterina e que é de fundamental o contato entre mãe e filho nos momentos iniciais da vida pós-natal. **Objetivos:** descrever os benefícios do vínculo mãe-filho que a voz dos pais, o carinho e o amor dedicado ao RN são vitais ao tratamento e à recuperação do filho, podendo ser chamados de agentes de cura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que define-se como um trabalho exaustivo que se preocupa em fazer a análise de documentos já publicados sobre o mesmo tema, promovendo desta forma a atualização do conhecimento. Os dados foram obtidos através de 15 artigos no período de 2000 a 2008, dissertação, livro dos quais se relacionavam diretamente ao tema. A análise dos dados se deu após leitura exaustiva em busca das unidades de significado. Em seguida estas foram sintetizadas até chegar às unidades que melhor expressaram a essência do fenômeno estudado. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a mãe de um bebê nascido prematuro vivencia um período estressante do qual emergem inúmeros problemas e preocupações, incluindo o medo frente à situação de fragilidade e risco ao qual o filho está exposto; insegurança quanto aos cuidados; ansiedade em relação à doença, tratamento e recuperação do bebê, entre outros. **Conclusões:** os benefícios da participação materna e dos pais são

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1125 - 2/3

amplamente reconhecidos, sendo apontado o ganho ponderal da criança, a redução do tempo de internação, nas condutas comportamentais e cognitivas do bebê e na modelagem da arquitetura do cérebro bem como benéfica para o tratamento e recuperação da criança hospitalizada. **Referências Bibliográficas:** ALBUQUERQUE, A.V.B. **Psicologia e Subjetividade Estudo da Relação mãe-bebê de Risco e a importância da TO**, Dissertação (Mestrado). Faculdade de Terapia Ocupacional. Universidade de Fortaleza. Fortaleza, 1999. KLAUS, KENNEL JH. **Pais/bebê a formação do apego.**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. CAMPOS, A.C.S; CARDOSO, M.V.L.M.L O recém-nascido sob fototerapia: a percepção da mãe; **Rev..latino-Am.Enfermagem** v.12,n.4;jul/ago.2004. ROLIM, K.M.C.; ALENCAR, A.J.C. Bases científicas do acolhimento amoroso ao Recém-nascido. **Rev.de pediatria do Ceará** ,7(1):27-32 jan/jun 2006. CAMPOS, M.R. **Mãe-Canguru: a importância do contato físico precoce para o estabelecimento do vínculo mãe-bebê prematuros.** Monografia (Graduação em Psicologia). Universidade de Fortaleza, 2003.

Descritores: Acadêmicos de Enfermagem

¹ Discente de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza. End. Av:Domingos Olímpio 2105 Aptº.303 CEP: 60040-081. Bairro:Farias Brito Fortaleza-CE. E-mail: lucivaniaassis@yahoo.com.br

² Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza.

³ Discente de Enfermagem do 9º semestre da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁴ Aluna do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro Efetivo do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe-Filho (UNIFOR/CNPq).

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1125 - 3/3

Pesquisadora bolsista do Programa Aluno Voluntário da Iniciação Científica (PAVIC/UNIFOR).

5Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC/UFC). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Pesquisadora Saúde Coletiva (UNIFOR/CNPQ). Orientadora.